

Resultados Financeiros

3º trimestre de 2025

14 de novembro de 2025



Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2025 – A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubos”, “Apolo Tubulars” ou, em conjunto, “Apolo”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2025 (“3T25”) e dos primeiros nove meses de 2025 (“9M25”).

Principais destaques da Dexas

- a) Resultados dos 9M25 em comparação com os 9M24:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 1,7 bilhão (+30,0%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 274,2 milhões (-0,6%)** com margem bruta de **16,0% (-4,9 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 206,8 milhões (+6,3%)** com margem de **12,0% (-2,7 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 121,6 milhões (+11,5%)** com margem de **7,1% (-1,2 p.p.)**
- b) O caixa da Companhia atingiu R\$ 313,5 milhões ao final do trimestre e superou a dívida bruta em R\$ 12,2 milhões;
- c) Saldo remanescente de R\$ 40,0 milhões em dividendos foram pagos no dia 22 de maio de 2025, totalizando R\$ 57,0 milhões em proventos referentes ao exercício de 2024;
- d) Em novembro de 2025, a Apolo obteve a liberação de recursos da segunda tranche do financiamento FINEP, no montante de R\$ 29,9 milhões; e
- e) Adicionalmente à distribuição de dividendos, a Companhia recomprou ações no montante de R\$ 13,1 milhões, como parte do Programa de Recompra aprovado em setembro de 2024. Até o fim de setembro de 2025 foram recompradas 1,6 milhão de ações, representando 1,5% da totalidade das ações ordinárias.

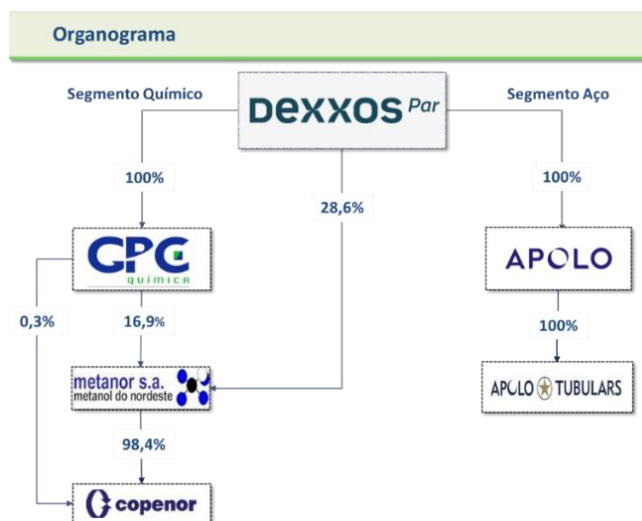
Considerações sobre as informações financeiras¹

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	3T25	3T24	Δ	2T25	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita bruta	640,4	604,1	6,0%	741,0	(13,6%)	2.132,2	1.635,8	30,3%
Químico	435,3	448,8	(3,0%)	537,4	(19,0%)	1.475,6	1.155,6	27,7%
Aço	205,1	155,2	32,1%	203,6	0,7%	656,6	480,3	36,7%
Receita líquida	516,7	494,1	4,6%	597,3	(13,5%)	1.717,1	1.321,0	30,0%
Lucro bruto	74,6	91,7	(18,6%)	92,9	(19,7%)	274,2	275,8	(0,6%)
Margem bruta (%)	14,4%	18,6%	(4,1 p.p.)	15,6%	(1,1 p.p.)	16,0%	20,9%	(4,9 p.p.)
EBITDA	52,4	66,3	(21,0%)	70,4	(25,6%)	213,8	206,9	3,3%
Margem EBITDA (%)	10,1%	13,4%	(3,3 p.p.)	11,8%	(1,6 p.p.)	12,4%	15,7%	(3,2 p.p.)
Lucro líquido	29,5	38,5	(23,4%)	38,9	(24,3%)	121,0	118,0	2,5%
Margem líquida (%)	5,7%	7,8%	(2,1 p.p.)	6,5%	(0,8 p.p.)	7,0%	8,9%	(1,9 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	50,8	61,0	(16,7%)	67,7	(25,0%)	206,8	194,6	6,3%
Margem EBITDA ajustada (%)	9,8%	12,3%	(2,5 p.p.)	11,3%	(1,5 p.p.)	12,0%	14,7%	(2,7 p.p.)
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	30,1	38,5	(21,7%)	38,9	(22,6%)	121,6	109,0	11,5%
Margem líquida ajustada (%)	5,8%	7,8%	(2,0 p.p.)	6,5%	(0,7 p.p.)	7,1%	8,3%	(1,2 p.p.)
Dívida (Caixa) líquida^(3,4)	(12,2)	(47,0)	34,8	82,1	(94,3)	(12,2)	(47,0)	34,8
Dívida Liq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	(0,0x)	(0,2x)	0,1x	0,3x	(0,3x)	(0,0x)	(0,2x)	0,1x

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais, vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	3T25	3T24	Δ	2T25	Δ	9M25	9M24	Δ
Volume (kton)	154,0	164,9	(6,6%)	176,8	(12,9%)	493,2	443,6	11,2%
Receita bruta	435,3	448,8	(3,0%)	537,4	(19,0%)	1.475,6	1.155,6	27,7%
Receita líquida	354,0	366,3	(3,3%)	439,1	(19,4%)	1.203,4	934,7	28,8%
Lucro bruto	57,7	66,4	(13,2%)	67,5	(14,5%)	200,5	193,9	3,4%
Margem bruta (%)	16,3%	18,1%	(1,8 p.p.)	15,4%	0,9 p.p.	16,7%	20,7%	(4,1 p.p.)
EBITDA	43,0	52,2	(17,7%)	53,9	(20,2%)	163,6	155,9	5,0%
Margem EBITDA (%)	12,1%	14,3%	(2,1 p.p.)	12,3%	(0,1 p.p.)	13,6%	16,7%	(3,1 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	43,0	50,2	(14,4%)	52,8	(18,7%)	161,6	151,2	6,8%
Margem EBITDA ajustada (%)	12,1%	13,7%	(1,6 p.p.)	12,0%	0,1 p.p.	13,4%	16,2%	(2,8 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, expandiu 0,7% nos 9M25 em relação aos 9M24 segundo o IBÁ², como resultado da demanda doméstica que cresceu 1,8%, enquanto as exportações registraram arrefecimento de 6,6% no período. Na comparação entre o 3T25 com o 2T25, o mercado total de painéis de madeira teve incremento de 5,8%, como resultado do avanço das vendas no mercado doméstico em 10,2%, que compensaram a queda das exportações de 20,9% nesse período. Nesse trimestre o mercado de painéis de madeira recuou 1,7% frente ao 3T24, com contração no mercado doméstico e nas exportações de 1,1% e de 6,1%, respectivamente.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 493,2 mil toneladas (kton) nos primeiros nove meses de 2025, representando uma expansão de 11,2% (ou 49,6 kton) em contraste aos 9M24, impulsionado pela ampliação das vendas para o mercado de painéis de madeira e da distribuição de produtos químicos³. No 3T25 o volume de vendas apurado foi de 154,0 kton, representando uma redução de 12,9% (ou 22,8 kton) em comparação ao 2T25 e de 6,6% (ou 11,0 kton) frente ao 3T24, influenciado principalmente pela menor demanda nos mercados de distribuição de produtos químicos.

No acumulado do ano, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 1,2 bilhão, reportando um crescimento de 28,8% (ou R\$ 268,8 mi) em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos maiores volumes de vendas e aumento do preço líquido médio em 15,8%, refletindo principalmente a oscilação dos preços das matérias-primas. Em paralelo, a Receita Líquida totalizou R\$ 354,0 mi no trimestre, apresentando recuo de 19,4% (ou R\$ 85,1 mi) comparado ao 2T25, resultado de uma queda no preço líquido médio em 7,4% e do volume de vendas. A Receita Líquida nesse trimestre registrou uma contração de 3,3% (ou R\$ 12,2 mi) frente ao 3T24.

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 200,5 mi e margem bruta de 16,7% nos 9M25, refletindo uma expansão de 3,4% (ou R\$ 6,6 mi) em contraste aos 9M24 e, em paralelo, redução de 4,1 p.p. de margem bruta. Durante o 3T25 a métrica atingiu R\$ 57,7 mi com margem bruta de 16,3%, apresentando uma desaceleração de 14,5% (ou R\$ 9,8 mi) no período contra o 2T25, influenciado

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos selecionados a partir da cadeia de suprimentos da GPC Química.

principalmente pela redução de volumes. Comparado ao 3T24, o Lucro Bruto do trimestre registrou redução de 13,2% (ou R\$ 8,7 mi).

O **EBITDA ajustado** dos 9M25 foi de R\$ 161,6 mi com 13,4% de margem EBITDA ajustada, refletindo um crescimento de 6,8% (ou R\$ 10,3 mi) e recuo de margem EBITDA ajustada de 2,8 p.p. frente aos 9M24, quando atingiu R\$ 151,2 mi no resultado e 16,2% de margem EBITDA ajustada. No 3T25, a métrica atingiu R\$ 43,0 mi em contraste aos R\$ 52,8 mi apurados no 2T25, representando uma contração de 18,7% (ou R\$ 9,9 mi). Comparado ao 3T24, a métrica nesse trimestre registrou uma diminuição de 14,4% (ou R\$ 7,2 mi), em linha com o Lucro Bruto.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	3T25	3T24	Δ	2T25	Δ	9M25	9M24	Δ
Volume (kton)	19,7	15,7	25,4%	19,6	0,3%	63,8	45,6	39,8%
Receita bruta	205,1	155,2	32,1%	203,6	0,7%	656,6	480,3	36,7%
Receita líquida	162,7	127,9	27,2%	158,2	2,8%	513,7	386,3	33,0%
Lucro bruto	16,9	25,3	(32,9%)	25,4	(33,3%)	73,7	81,9	(10,1%)
Margem bruta (%)	10,4%	19,7%	(9,3 p.p.)	16,1%	(5,6 p.p.)	14,3%	21,2%	(6,9 p.p.)
EBITDA	9,3	13,8	(32,5%)	17,8	(47,5%)	52,7	53,1	(0,9%)
Margem EBITDA (%)	5,7%	10,8%	(5,1 p.p.)	11,2%	(5,5 p.p.)	10,3%	13,8%	(3,5 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	9,3	13,8	(32,5%)	17,8	(47,5%)	52,7	53,1	(0,9%)
Margem EBITDA ajustada (%)	5,7%	10,8%	(5,1 p.p.)	11,2%	(5,5 p.p.)	10,3%	13,8%	(3,5 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI⁴, a indústria registrou uma redução no índice de atividade em 1,2 p.p. nos 9M25 atingindo a média de 47,2%, contra 48,4% apurado nos primeiros nove meses de 2024. Na visão trimestral, o índice de atividade foi de 48,0%, apresentando um incremento de 0,3 p.p. comparado ao 2T25 e contração de 1,8 p.p. frente ao 3T24.

Mercado de Energia Fotovoltaica: nos últimos anos, a Companhia se estruturou para atender o mercado fotovoltaico, buscando diversificar seu portfólio. Segundo a ABSOLAR, em setembro de 2025, a geração de energia fotovoltaica representou 23,7% da matriz energética brasileira⁵, somando 60,7 GW, refletindo um aumento de 12,5% em relação a dezembro de 2024.

Mercado de O&G: As atividades de produtores de petróleo em campos terrestres no Brasil cresceram nos últimos anos com programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Em 2025 a Apollo não registrou vendas para mercados estrangeiros. Anteriormente, a comercialização para os Estados Unidos estava limitada pelo sistema de cotas de importação e, em substituição, em junho de 2025 o governo norte-americano impôs tarifas adicionais para importações de produtos de aço.

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 63,8 kton nos 9M25, refletindo uma expansão de 39,8% (ou 18,2 kton) em comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionado pelas vendas em todos os mercados de atuação, com destaque para os produtos destinados ao setor fotovoltaico. No 3T25, o volume comercializado pela Apolo atingiu 19,7 kton, representando um avanço de 0,3% (ou 0,1 kton) comparado ao 2T25 que totalizou 19,6 kton. Em relação ao 3T24, o resultado desse trimestre registrou um crescimento de 25,4% (ou 4,0 kton) no volume de vendas.

Nos primeiros 9 meses de 2025, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 513,7 mi, representando um aumento de 33,0% (ou R\$ 127,4 mi) frente ao resultado dos 9M24 em que foi apurado R\$ 386,3 mi, impulsionado pelo avanço do volume de vendas. No 3T25, a Receita Líquida totalizou R\$ 162,7 mi, apresentando um ganho de 2,8% (ou R\$ 4,5 mi) contra o resultado do 2T25, que foi de R\$ 158,2 mi. Em comparação com o 3T24, a métrica no trimestre registrou uma expansão de 27,2% (ou R\$ 34,8 mi), refletindo as maiores vendas no período.

O **Lucro Bruto** nos 9M25 atingiu R\$ 73,7 mi, apurando uma diminuição de 10,1% (ou R\$ 8,3 mi) contra os 9M24, e registrou recuo de margem bruta no período em 6,9 p.p.. O resultado desse período reflete a maior competição nos mercados de atuação. Nesse trimestre a métrica atingiu R\$ 16,9 mi, em relação ao 2T25 que foi de R\$ 25,4 mi, uma desaceleração de 33,3% (ou R\$ 8,5 mi) no período. Em comparação com 3T24, o resultado do Lucro Bruto apresentou uma contração de 32,9% (ou R\$ 8,3 mi).

Nos 9M25, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 52,7 mi, apurando um arrefecimento de 0,9% (ou R\$ 0,5 mi) e recuo da margem EBITDA ajustada em 3,5 p.p. contra os 9M24, cujo resultado da métrica havia sido de R\$ 53,1 mi. Durante o 3T25, o EBITDA ajustado somou R\$ 9,3 mi, apresentando queda de 47,5% (ou R\$ 8,5 mi) comparado ao 2T25. Em paralelo, em relação ao 3T24, quando a métrica totalizou R\$ 13,8 mi, o resultado foi menor em 32,5% (ou R\$ 4,5 mi). O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante do contexto demonstrado acima para cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas alcançou R\$ 206,8 mi nos primeiros nove meses de 2025, com uma margem EBITDA ajustada de 12,0%, representando uma expansão de 6,3% (ou R\$ 12,2 mi) em comparação aos 9M24. No 3T25, a métrica atingiu R\$ 50,8 mi com margem EBITDA ajustada de 9,8%, apresentando uma contração de 25,0% (ou R\$ 16,9 mi) em contraste com o resultado do 2T25, que totalizou R\$ 67,7 mi. Em paralelo, a métrica nesse trimestre recuou 16,7% (ou R\$ 10,2 mi) frente ao 3T24.

O **Lucro Líquido ajustado** atingiu R\$ 121,6 mi com margem líquida de 7,1% nos 9M25, refletindo uma ampliação de 11,5% (ou R\$ 12,6 mi) contra o valor apurado nos 9M24. Considerando o 3T25, o resultado do período totalizou R\$ 30,1 mi, representando uma diminuição de 22,6% (R\$ 8,8 mi) frente ao 2T25. Comparativamente ao 3T24, o Lucro Líquido ajustado nesse trimestre registrou uma contração de 21,7% (ou R\$ 8,4 mi).

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** somou R\$ 19,5 mi nos 9M25, redução de 27,7% comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior, quando foi apurado R\$ 26,9 mi. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial da coligada atingiu R\$ 7,9 mi nos primeiros 9 meses de 2025, contra R\$ 12,3 mi no mesmo período do ano anterior.

Endividamento

No 3º trimestre de 2025, a Companhia registrou um saldo de caixa líquido de R\$ 12,2 mi contra um saldo de dívida líquida de R\$ 82,1 mi apurado em junho de 2025, uma melhoria de caixa de R\$ 94,3 mi. Atualmente, 78,4% da dívida bruta é composta por obrigações de longo prazo, em paralelo, os impostos parcelados representam cerca de 20,5% do endividamento total.

Endividamento (R\$ mm)	3T25	4T24	4T23	4T22	4T21	4T20
Dívida bruta	305,1	363,6	399,5	428,9	494,6	280,0
Curto prazo	65,8	86,7	130,4	149,5	232,3	95,1
Bancos	42,7	61,7	101,6	107,6	133,7	30,6
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	—	—	—	—	53,1	18,1
Impostos Parcelados	19,3	21,1	25,1	38,5	42,2	42,5
Outros	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	3,0	3,1	2,9	2,6	2,7	3,2
Longo prazo	239,3	276,9	269,1	279,4	262,2	185,0
Bancos ⁽³⁾	184,4	211,3	190,8	188,9	148,7	56,4
Impostos Parcelados	43,2	52,1	62,6	72,3	93,5	119,3
Outros ⁽³⁾	10,9	10,5	10,1	9,8	9,0	7,6
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	0,8	3,0	5,5	8,5	11,0	1,7
Caixa e equivalentes de caixa	313,5	341,8	452,9	198,8	97,9	40,6
Dívida líquida	(8,4)	21,9	(53,5)	230,2	396,6	239,4
(-) Passivos de arrendamento	(3,7)	(6,1)	(8,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	(12,2)	15,7	(61,9)	219,1	382,9	234,6
EBITDA Ajustado LTM	261,2	249,0	280,0	305,9	315,5	151,4
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	(0,0x)	0,1x	(0,2x)	0,7x	1,2x	1,5x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

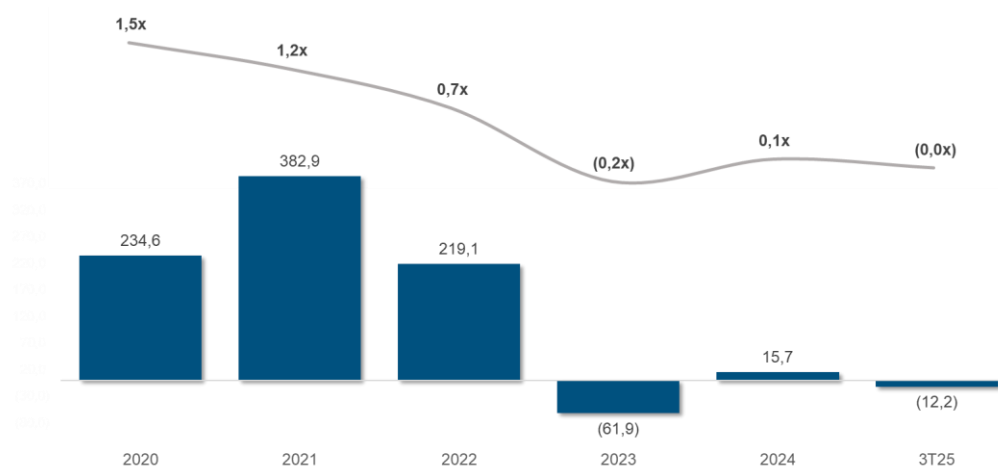
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

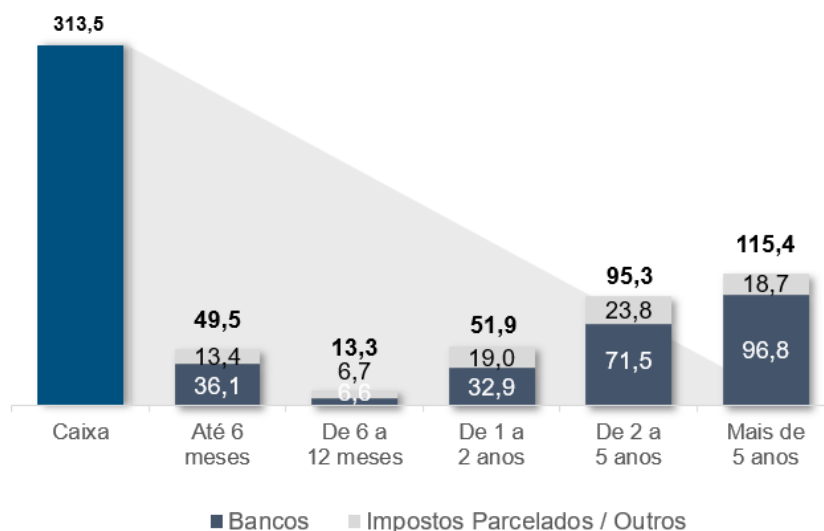
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação Dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



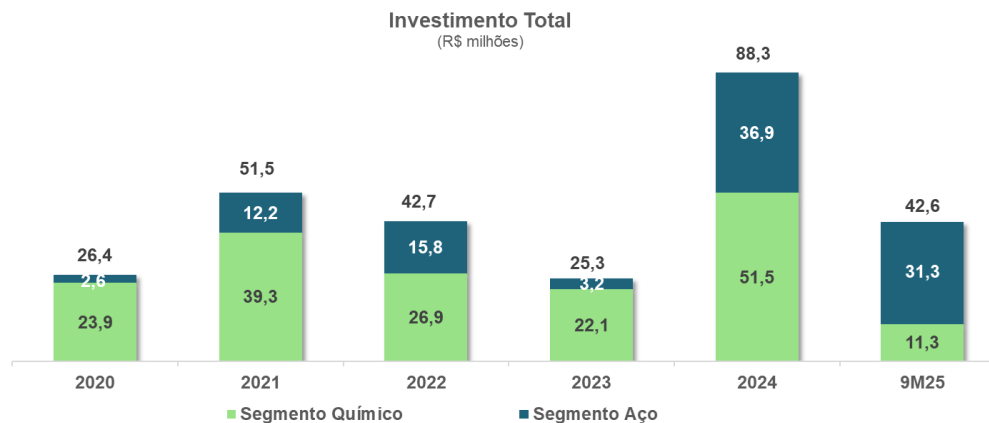
Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 16,8 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,4 mi.

Em setembro de 2025, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 5,1 anos, superior aos 4,8 anos registrados ao final do 3T24, esse aumento foi influenciado principalmente pela amortização de dívidas de curto prazo que chegaram ao seu vencimento.

O custo médio anual da Dívida Bruta foi de 9,6% no 3T25, representando uma redução de 0,2 p.p. em relação ao custo médio apurado no 2T25, refletindo principalmente a redução dos índices de inflação e amortização de dívidas. Em paralelo, comparado ao custo médio do 3T24, o resultado do trimestre apresentou incremento de 0,7 p.p..

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais, inclusive nos 9M25, os investimentos totalizaram R\$ 276,9 milhões.



Em 2025 a unidade de Lorena (SP) da Apolo iniciou as atividades de revestimentos anticorrosivos para aplicações em tubos de aço para o mercado de óleo e gás, como parte do programa de investimentos em andamento. A Companhia permanece investindo em oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 847 mil litros de água de reuso;
- Superamos 7.900 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 925 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;
- O Sistema de Gestão Ambiental da Apolo foi auditado e obteve a certificação na ISO 14001:2015 renovada até 2028, reforçando seu compromisso com as boas práticas de gestão ambiental.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

Nos 9M25, a Companhia registrou 5 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 1,3 milhão hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 0,80 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	3T25	3T24	Δ	2T25	Δ	9M25	9M24	Δ
Segmento Químico	3,23	0,00	0,0%	0,00	0,0%	1,11	0,00	0,0%
Segmento Aço	0,00	0,69	-100,0%	1,29	-100,0%	0,67	0,70	-3,7%
Média Consolidada	0,95	0,49	95,2%	0,93	2,2%	0,80	0,50	58,4%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 830 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante os 9M25, o consumo total de água foi de 446,5 mil m³, apresentando uma redução de 4,0% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	3T25	3T24	Δ	2T25	Δ	9M25	9M24	Δ
Água de superfície	95.066	98.126	-3,1%	98.699	-3,7%	290.321	315.718	-8,0%
Água subterrânea	53.190	50.086	6,2%	52.377	1,6%	156.194	149.233	4,7%
Total	148.255	148.213	0,0%	151.076	-1,9%	446.515	464.952	-4,0%
Água de reuso (m ³)	52.350	36.470	43,5%	52.700	-0,7%	135.921	97.719	39,1%
Água de reuso (%)	35,3%	24,6%	10,7 p.p.	34,9%	0,4 p.p.	30,4%	21,0%	9,4 p.p.

Nota: valores do 3T24 e 9M24 foram revisados para consolidar informações de todas as unidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos nos 9M25 (30,4%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com o recuo de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. Nos 9M25, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 161.989 gigajoules (GJ), o que representa um incremento de 3,5% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	3T25	3T24	Δ	2T25	Δ	9M25	9M24	Δ
Segmento Químico	38.286	36.802	4,0%	38.269	0,0%	113.164	107.062	5,7%
Segmento Aço	14.445	16.879	-14,4%	19.157	-24,6%	48.825	49.380	-1,1%
Total	52.731	53.681	-1,8%	57.426	-8,2%	161.989	156.442	3,5%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 30 de setembro de 2025 com uma cotação de R\$ 8,05 por ação, apresentando uma redução de 13,0% na comparação com o encerramento do 2T25, quando registrou R\$ 9,25, e arrefecimento de 4,3% com relação à cotação de 30 de setembro de 2024, que foi de R\$ 8,41. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou aumento de 5,3% frente ao final do 2T25 e valorização de 10,9% com relação à cotação de 30 de setembro de 2024. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 3º trimestre de 2025 atingiu R\$ 0,9 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 0,9 mi. No encerramento do 3T25 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 879,7 milhões considerando as ações ordinárias e preferenciais.

3T25	
Valor de mercado (R\$ mi) - 30/09/25	879,7
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	8,62
Volume médio/dia (R\$ mi)	
3º trimestre de 2025	0,9
2º trimestre de 2025	0,9
1º trimestre de 2025	1,1
4º trimestre de 2024	1,1
3º trimestre de 2024	1,0

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.

ANEXO A.I – Demonstração do Resultado – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional líquida	1.717.140	1.320.969
Custo das mercadorias vendidas	(1.442.943)	(1.045.126)
Lucro bruto	274.197	275.843
Despesas com vendas	(103.951)	(94.463)
Despesas administrativas	(52.365)	(50.053)
Resultado de equivalência patrimonial	7.939	12.339
Outras receitas (despesas), líquidas	62.040	39.567
Lucro operacional	187.860	183.233
Despesas financeiras	(53.670)	(54.971)
Receitas financeiras	50.220	50.609
Resultado financeiro	(3.450)	(4.362)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	184.410	178.871
Imposto de renda e contribuição social	(63.450)	(60.849)
Lucro líquido do período	120.960	118.022
Atribuível a:		
Acionistas controladores	120.960	109.019
Acionistas não controladores		9.003
	120.960	118.022

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)
Ativo Circulante e Não Circulante

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	313.526	341.761
Contas a receber de clientes	347.441	248.578
Estoques	273.135	309.516
Tributos a recuperar	57.864	49.965
Dividendos a receber		
Adiantamento a fornecedores	25.012	18.850
Outras contas a receber	25.094	19.840
	1.042.072	988.510
Não circulante		
Tributos a recuperar	88.848	101.537
Depósitos judiciais	24.209	23.208
Imposto de renda e contribuição social diferido		
Outras contas a receber	4.095	7.066
	117.152	131.811
Investimentos	56.661	59.799
Imobilizado	388.960	370.560
Direito de uso de arrendamento	4.266	6.074
Intangível	370	371
	567.409	568.615
Total do ativo	1.609.481	1.557.125

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)
Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	116.863	121.340
Empréstimos - terceiros	42.725	61.698
Passivos de arrendamento	2.992	3.100
Obrigações tributárias - parcelamento	19.289	21.107
Obrigações tributárias - correntes	79.618	37.913
Salários e encargos sociais a pagar	15.352	10.324
Dividendos a pagar	5.911	22.950
Empréstimos - partes relacionadas	302	302
Outras contas a pagar	16.507	22.337
	299.559	301.071
Não circulante		
Fornecedores	10.788	10.486
Empréstimos - terceiros	184.407	211.283
Passivos de arrendamento	756	3.038
Empréstimos - partes relacionadas	3.892	3.781
Obrigações tributárias - parcelamento	43.245	52.098
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.501	15.785
Provisão para contingências	7.761	8.413
	269.350	304.884
Total do passivo	568.909	605.955
Patrimônio líquido		
Capital social	389.133	389.133
Ações em tesouraria	(14.947)	(5.652)
Reserva de capital	41.684	41.684
Ajuste avaliação patrimonial	9.138	9.726
Reserva de lucros	493.968	516.279
Lucros acumulados	121.596	
Total do patrimônio líquido	1.040.572	951.170
Total do passivo e patrimônio líquido	1.609.481	1.557.125

ANEXO A.III – Demonstração do Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	184.410	178.871
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	25.896	23.697
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	18.157	22.939
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	243	232
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	2.908	3.507
Resultado de equivalência patrimonial	(7.939)	(12.339)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	(652)	1.303
Outros ajustes	(2.137)	(4.298)
Total	220.886	213.912
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(98.564)	(61.026)
Estoques	37.539	3.838
Impostos a recuperar	6.352	15.031
Depósitos judiciais	(185)	(11.113)
Outros ativos	(8.462)	(9.961)
Fornecedores	(5.090)	19.540
Obrigações Tributárias	6.516	(7.076)
Obrigações trabalhistas	5.028	3.487
Outros passivos	(2.382)	177
Caixa (aplicado) gerado nas operações	161.638	166.809
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(5.904)	(8.012)
Juros pagos sobre empréstimos	(19.004)	(24.390)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.928)	(41.287)
Recebimento JSCP/Dividendos	11.139	5.620
Caixa líquido gerado nas operações	121.941	98.740
Atividades de investimentos		
Compras para o imobilizado	(42.620)	(72.735)
Direito de uso de arrendamento	(295)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(42.915)	(72.735)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	95	131
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	(227)	(217)
Captação de empréstimos com terceiros	-	45.573
Pagamento de empréstimos com terceiros	(45.002)	(79.081)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	(2.728)	(2.691)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(10.752)	(9.311)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(39.352)	(41.504)
Compra de ações	(9.295)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(107.261)	(87.100)
Aumento (redução) de caixa	(28.235)	(61.095)
Caixa e equivalentes no início do período	341.761	452.932
Caixa e equivalentes no final do período	313.526	391.837
	(28.235)	(61.095)

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A.

Dexas Participações (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	9M25	9M24	3TR 25	3TR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	120.960	118.022	29.455	38.456
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	63.450	60.849	15.791	19.764
(+) Despesas Financeiras	53.670	54.971	12.499	18.412
(-) Receitas Financeiras	(50.220)	(50.609)	(14.093)	(18.536)
(+) Depreciações e amortizações	25.896	23.697	8.781	8.236
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	213.756	206.930	52.433	66.332
 (-) Equivalência Patrimonial	 (7.939)	 (12.339)	 (2.600)	 (5.307)
 (+/-) Complemento parcelamentos fiscais	 974	 -	 974	 -
LAJIDA (EBITDA) ajustado	206.791	194.591	50.807	61.025

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A.

GPC Química

(Em milhares de Reais)

	GPC Química		GPC Química	
	9M25	9M24	3ITR 25	3ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	92.739	93.014	24.294	31.088
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	49.870	44.494	13.054	15.338
(+) Despesas Financeiras	36.914	35.323	7.720	12.112
(-) Receitas Financeiras	(33.319)	(32.095)	(7.941)	(11.690)
(+) Depreciações e amortizações	17.365	15.115	5.851	5.372
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	163.569	155.851	42.978	52.220
(-) Equivalência Patrimonial	(2.981)	(4.617)	(965)	(1.986)
(+/-) Complemento parcelamentos fiscais	974		974	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	161.562	151.234	42.987	50.234

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A.

Apolo Tubos (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

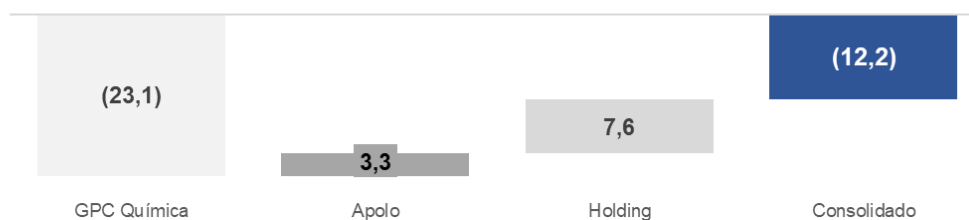
	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	9M25	9M24	3ITR 25	3ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	31.737	30.872	4.971	7.964
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	13.744	16.560	2.790	4.521
(+) Despesas Financeiras	14.757	17.877	4.351	5.883
(-) Receitas Financeiras	(16.113)	(20.768)	(5.712)	(7.412)
(+) Depreciações e amortizações	8.531	8.582	2.930	2.864
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	52.656	53.123	9.330	13.820
LAJIDA (EBITDA) ajustado	52.656	53.123	9.330	13.820

ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A.

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	9M25	9M24	3ITR 25	3ITR 24
(Em milhares de Reais)				
Lucro do período antes das participações minoritárias	120.960	118.022	29.455	38.456
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
Complemento de parcelamentos fiscais	974	-	974	-
IR/CS	(331)	-	(331)	-
Lucro líquido Ajustado	121.603	118.022	30.098	38.456
Acionistas controladores	121.603	109.019	30.098	38.456
Acionistas não controladores	-	9.003	-	-

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa

Detalhamento da Dívida (Caixa) Líquida (ex. IFRS-16)
3T25 (R\$ MM)



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.